

arquivo



administração

ÓRGÃO OFICIAL
DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS
v.6 n. 1 abril 1978

**sistema de disseminação seletiva
da informação (SDI)**

maria luiza reis lima

**problemática atual dos arquivos
particulares**

heloísa liberalli bellotto

**semanas internacionais
de arquivos**

**arquivo
municipal do rio de janeiro**



Fas. 75678 Clas. PER
Arquivo & Administração
v.6 n.1
abr.1978 ex.2

Cr\$ 25,00

ISSN 0100-2244

1548 .

Regimento que levou Thomé de Sousa Governador do Brasil.



Nº 1.

Eu El Rey faço saber avós Thomé de Sousa Fidalgo de minha Casa, que vindo em quanto serviço de Deus e meu he conservar e melhorar as Capitania e povoações das terras do Brasil, e dar ordens e maneira com que melhor e mais seguramente se possa (heir povoando) para no esbaltamento da nossa santa fe e proveito de meus Reinos e Senhorios e dos melhores d'elles ordenei e ordeno mandar nas ditas terras fazer hum fortalera e povoação grande e forte em hum lugar conveniente para da hy. e dar o labor e ajuda as outras povoações e se ministror justiça, e prover nas cousas que compriza a meu serviço e os negocios de minha fazenda e abem das partes; e por ser informado, que a Bahia de Todos os Santos he o lugar mais conveniente da Costa do Brasil para se poder fazer a dita povoação e assento, assim pela disposiçao do porto e por q' nella entrao, como pela bondade e abondancia e saude da terra, e por outras razões; e por meu serviço, que na dita Bahia se faia a dita povoação e assento, e para isso seia hum armada com çenta artilheria, armis e munições e tudo o mais que for necessario. E pela muita confiança q' tenho em vós, que em caso de tal qualidade e de tanta importancia me subreus servir com aquelles fiedas de diligencia q' se para isso se requer, heo por bem de vos enviar por Governador de ditas terras do Brasil no qual cargo, no fazer da dita fortalera teeis a maneira seguinte. Da qual fortalera a terra da Bahia vos avisar de ser Capitão.

Heis por Capitão mor da dita armada e fazeis voos caminho direito a dita Bahia de todos os Santos, e a dita viagem teeis a maneira que leveis por outro regim^{to}.



v. 6 n. 1 abril 1978
Revista quadrimestral de divulgação da
Associação dos Arquivistas Brasileiros.

Conselho Editorial

Eloísa Helena Riani Marques
Helena Corrêa Machado
José Lázaro de Souza Rosa
José Pedro Esposel
Maria de la E. de España Iglesias
Maria Luíza S. Dannemann

Diretoria Técnica

José Pedro Esposel
Maria de la E. de España Iglesias

Redator-Chefe

Eloísa Helena Riani Marques

Secretária

Mariza Bottino

Coordenação Editorial

Robson Achiamé Fernandes

Produção:

Revisão de originais:
Maria Regina de Lima Renzo
Ercília Lopes de Sousa

Artes-finais

César Romero G. da Silva

Projeto gráfico

Carlos Alberto T. Torres

Composição

Compósita Ltda.

Impressão

Gráfica Portinho Cavalcanti Ltda.

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

Diretoria 1977-79

Presidente: *Marilena Leite Paes*
Vice-Presidente: *Elyanna de Niemeyer Mesquita*
1ª Secretária: *Eloísa Helena Riani Marques*
2ª Secretária: *Eliana Balbina Flora Sales*
1ª Tesoureira: *Norma Viegas de Barros*
2ª Tesoureira: *Aurora Ferraz Frazão*

Conselho Deliberativo

Astréa de Moraes e Castro
Gilda Nunes Pinto
Helena Corrêa Machado
Janine Resnikoff Diamante
José Pedro Esposel
Maria Luíza S. Dannemann
Maura Esândola Quinhões
Myrthes da Silva Ferreira
Raul do Rego Lima

Suplentes

Celita Pereira Gondin
Maria Amélia Porto Migueis
Martha Maria Gonçalves

Conselho Fiscal

Deusdedit Leandro de Oliveira
Fernando Salinas
José Lima de Carvalho

Suplentes

Jaime Antunes da Silva
Milton Machado

sumário

editorial 3

estudos

problemática atual dos arquivos particu-
lares 5
sistema de disseminação seletiva da in-
formação (SDI) 10

entrevista

arquivo municipal do rio de janeiro 13

informe 15

várias

semanas internacionais de arquivos 21
sessão anual do comitê executivo do
cia 22

resenha bibliográfica 25

cartas-26

crônica

a arquivologia em ação 27

Correspondência para Arquivo & Administração

Praia de Botafogo, 186 sala B-217
20.000 — Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 246-6637

Preços de assinaturas

Sócios da AAB	distribuição gratuita
Não sócios	Cr\$ 60,00
Exemplar avulso	
ou atrasado	Cr\$ 25,00

Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade dos respectivos
autores e não expressam
necessariamente o pensamento
da Associação dos Arquivistas
Brasileiros ou dos redatores de
Arquivo & Administração.
Permitida a reprodução de
artigos desde que seja observada
a ética autoral que determina a
indicação da fonte.

Distribuição: AAB

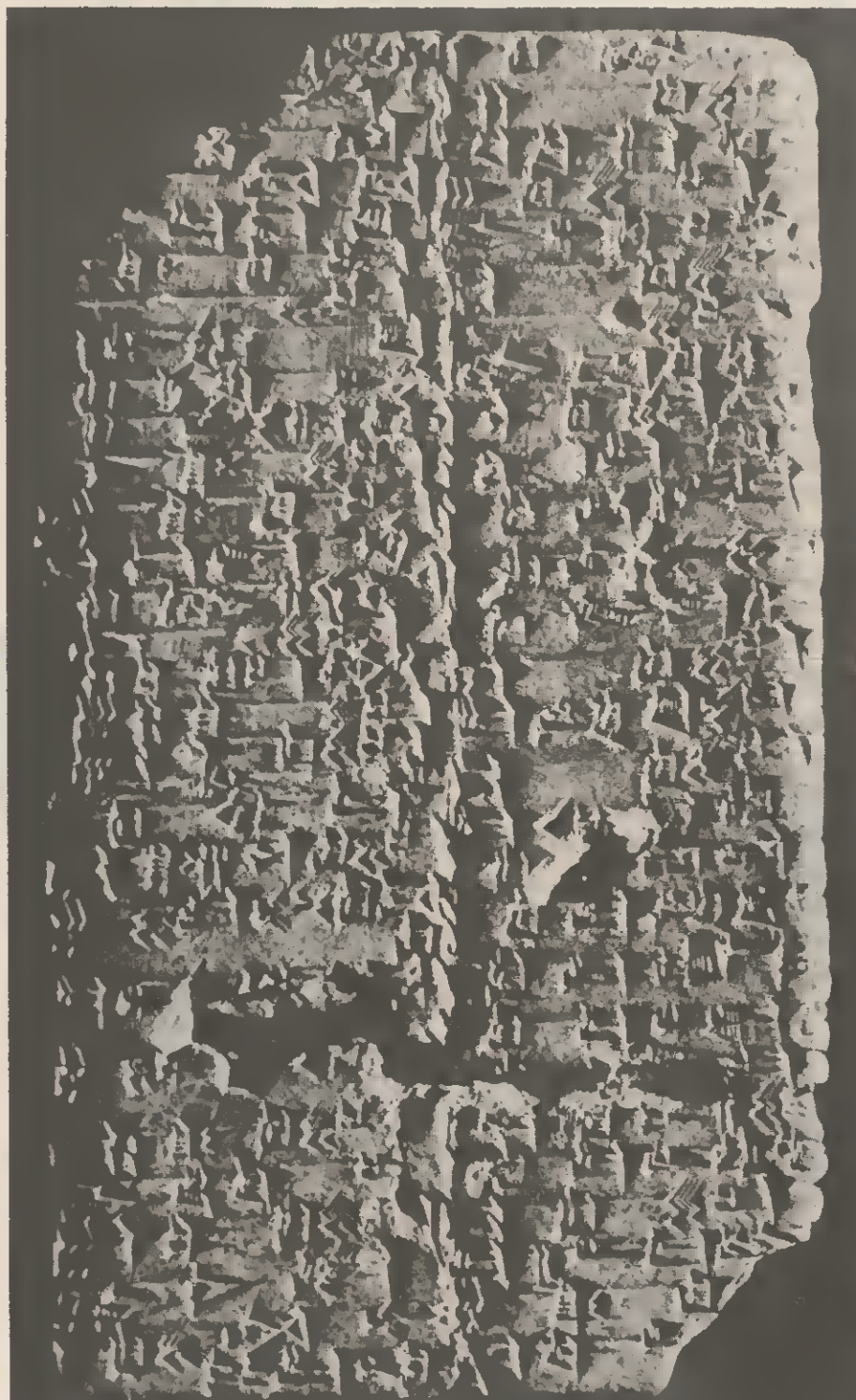
Desejamos permuta
Deseamos permuta
Nous desirons echange
We are interest in exchange

ISSN 0100-2244

Arquivo & Administração,	v. 1 —	n. 0—	1972—
Rio de Janeiro, Associação dos Arquivistas Brasileiros, 1972—			
v.			
1. Órgão oficial da Associação dos Arquivistas Brasileiros.			
1. Associação dos Arquivistas Brasileiros, Rio de Janeiro			
2. Arquivos — Periódicos.			
Reg. 75248			CDD 025.171

Arq. & Adm.	Rio de Janeiro	v. 6	n. 1	p. 1-28	1978
-------------	----------------	------	------	---------	------

a arquivologia em ação



O homem sempre teve a preocupação de registrar os fatos dos quais participava e também seus sentimentos diante dos fenômenos da existência, para que seus descendentes pudessem conhecer suas crenças e tradições. Esta preocupação já caracterizava sua ânsia de perpetuação e sua tendência a preservar objetos gravados ou escritos. A partir dos registros feitos por ele pode-se conhecer hoje um pouco da história da humanidade.

Modernamente, coube ao arquivista a tarefa de unir, de forma racional, os elos do pensamento humano através de uma seleção dos documentos relevantes. No entanto, ainda hoje vê-se documentos de todos os tipos serem atirados indiscriminadamente, sem qualquer critério, sem aquela consciência de que estes pequenos elos se ligarão a outros, possibilitando o estudo, a compreensão e a recuperação da informação, característicos da atividade humana.

Hoje, o arquivista luta para posicionar-se diante do acervo documental existente e ainda inexplorado, como áreas de memória que precisam ser tocadas, estimuladas, reavivadas e reveladas e para dimensionar seu trabalho diante das fontes de produção. Ele precisa impedir a proliferação dos *porões* como sinônimo de sepulturas de documentos. Para isso, deve conscientizar as empresas, públicas e privadas, para o fato de que seus documentos precisam chegar, de forma ordenada, ao futuro, facilitando assim a tarefa dos pesquisadores.

Graças ao tratamento que vêm recebendo na maioria dos países, as técnicas arquivísticas atingiram elevado grau de segurança e confiabilidade. Pelo aprimoramento dessas técnicas, os arquivistas vão-se impondo, conscientes da real importância de sua profissão. Revolvem velhos porões e prateleiras, orientando a análise, avaliação, seleção, eliminação, ordenação e preservação de documentos, como efetiva contribuição para o avanço da História.

Eloísa Helena Riani Marques